

Divulgação de Resultados

4T21 & 2021

Resultados | 4T21 & 2021

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2022 – A 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“3R” ou “Companhia”) (B3: RRRP3) apresenta seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2021 (“4T21”) e exercício de social findo em 31 de dezembro de 2021 (“2021”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS).

Principais Indicadores (em milhares de R\$, ressalvadas as indicações em contrário)						
	4T21	4T20	Δ	2021	2020	Δ
Receita Líquida	250.016	85.242	193,3%	727.799	204.254	256,3%
EBITDA Ajustado	82.628	50.521	63,6%	356.113	53.367	567,3%
Margem EBITDA Ajustado	33,0%	59,3%	-26,3 p.p.	48,9%	26,1%	22,8 p.p.
Produção Total (boe/dia)	8.712	6.265	39,1%	8.483	6.433	31,9%
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	6.706	4.106	63,3%	6.370	4.054	57,1%
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	2.006	2.160	-7,1%	2.114	2.378	-11,1%
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	72,86	39,9	82,6%	65,6	37,65	74,2%
Preço médio da venda de gás (US\$/MMbtu)	2,79	3,25	-14,2%	3,09	3,57	-13,4%
Taxa Câmbio Média	5,59	5,20	7,4%	5,40	5,16	4,6%
Lifting Cost (US\$/boe)	9,64	5,92	62,8%	8,14	6,25	30,2%

DESTAQUES E EVENTOS SUBSEQUENTES

- Produção consolidada dos ativos adquiridos posiciona a **3R como um dos maiores produtores independentes de óleo e gás na América Latina;**
- Portfólio com produção diária média de 55,2 mil boe em 2021, sendo **45,1 mil boe referente à parcela da 3R**, incluindo todos os ativos em transição;
- **Lifting Cost** consolidado de **US\$ 8,1/boe em 2021**, *benchmark* da indústria no Brasil;
- **Quarto trimestre consecutivo com incremento na produção de óleo no Polo Macau, +32,6% A/A, + 3,7% T/T;**
- **Lifting Cost** de Macau encerrou o ano de **2021 em US\$ 6,6/boe**, ativo mais eficiente do portfólio;
- **Polo Rio Ventura: Incremento de produção 22,5% T/T e redução de 7,1% T/T lifting cost;**
- **Closing do Polo Areia Branca:** início de operação em novembro de 2021;
- **Closing da parcela complementar no Campo de Sanhaçu:** produção de gás fundamental para os planos da de revitalização da Companhia na bacia Potiguar;
- **Renegociação dos contratos de gás dos Polos Macau e Pescada:** *upside* de até 5X em relação ao valor praticado até o 4T21;
- **Aquisição da totalidade da participação do Polo Potiguar:**
 - **Acesso ao mercado internacional e capacidade para exportar toda produção de óleo dos ativos da bacia Potiguar**, inclusive de outros players;
 - **Geração de caixa pertencente à 3R** a partir de desde 01 de julho de 2022 para a produção de óleo e gás;
 - Ampliação da **escala de produção** e da capacidade de **reposição e incremento de reservas.**

2021 foi marcado pela forte evolução no resultado financeiro da Companhia

- **Receita anual de R\$ 727,8 milhões**, 3,6 vezes maior que o registrado em 2020;
- **Receita líquida atingiu R\$ 250,0 milhões no 4T21**, um aumento de 193,3% A/A e 30,1% T/T;
- **Receita líquida de Macau atingiu R\$ 197,1 milhões no 4T21**, + 159,7% A/A, + 21,2% T/T;
- **Receita Líquida em Rio Ventura atingiu R\$ 31,2 milhões no 4T21**, + 54,3% T/T;
- **Em 2021 o EBITDA Ajustado somou R\$ 356,1 milhões**, 6,7 vezes maior que em 2020;
- **EBITDA Ajustado consolidado somou R\$ 82,6 milhões no 4T21**, + 63,6% A/A; incluindo (i) despesas e custos referentes aos ativos em período de transição junto à Petrobras e (ii) bonificação dos colaboradores e administração da Companhia referente ao ano 2021, que foi integralmente alocada no trimestre;
- **Margem EBITDA Ajustada de 48,9% no ano**, expressiva evolução versus 26,1% em 2020;
- **US\$ 11,3 milhões de Capex no 4T21**: intensificação de atividades de intervenção em poços (*workovers*) e investimentos em infraestrutura de produção;
- **Captação de ~R\$ 2,9 bilhões** em dois *follow ons* bem executados (março e novembro de 2021), ambos com excesso de demanda na formação do book em relação à oferta base;
- Fortalecimento da liquidez acionária e **entrada nos principais índices da bolsa brasileira: IBrX 100 e Ibovespa.**



Mensagem da Administração

2021 foi um ano extremamente desafiador no mercado de capitais, apresentando forte volatilidade causada por incertezas relacionadas às variantes de Covid-19 e distorções em indicadores macroeconômicos como inflação, atividade econômica e taxas de juros em escala global. Ainda assim, o ano foi marcado pelo progressivo retorno das atividades econômicas e industriais de forma global, que culminou na sustentação do preço de referência do barril de óleo em níveis não observados desde 2014. A combinação entre preços atrativos do óleo tipo *brent* acima de US\$ 80 por barril no 4T21 e a evolução operacional da Companhia impulsionou os resultados financeiros da Companhia para outro patamar, quando comparado com o ano de 2020.

Neste contexto, a 3R foi bem-sucedida em provar sua forte capacidade de execução e confirmar a resiliência e atratividade do seu modelo de negócio ao se consolidar como uma das empresas de destaque do setor de óleo e gás no país. A Companhia encerrou 2021 com resultados expressivos em todos os aspectos do negócio, atingindo metas estratégicas, operacionais e financeiras, que suportarão o crescimento projetado para os próximos anos. Além disso, em 2021, a 3R concluiu a estruturação de todas as áreas administrativas e de suporte às operações, incluindo a de Relações Institucionais, responsável por liderar as interações com órgãos regulatórios, governamentais, ambientais e com os principais *peers* da indústria.

A Companhia também validou a força de sua tese de investimento ao acessar o mercado de capitais através de duas ofertas subsequentes de ações (*follow ons*). Ambas as ofertas apresentaram excesso de demanda na formação do livro de alocação, refletindo a confiança do mercado na capacidade de entrega da Companhia, aliada a um crescimento do interesse no modelo de negócio proposto. A 3R segue direcionando esforços para alinhar seus resultados e decisões estratégicas aos interesses de todos os acionistas e se orgulha de ter atraído investidores de qualidade, que se juntaram à acionistas de referência que acompanham a Companhia desde sua capitalização inicial.

Acompanhando o aumento da liquidez das ações e o maior interesse de investidores pela companhia, o valor de mercado da 3R alcançou aproximadamente R\$ 7 bilhões no final de 2021, mais de 3 vezes o valor do IPO. Essa combinação de fatores culminou na entrada das ações de emissão da 3R na carteira de 2022 dos índices Ibovespa e Brasil 100 (IBrX 100) da B3 S.A., principais indicadores de desempenho das ações negociadas na B3, que reúne as empresas com maior negociabilidade e representatividade do mercado de capitais brasileiro. A entrada nos índices é um marco para a história da 3R no mercado de capitais e reflete um intenso trabalho da Companhia em ampliar sua participação, relevância e exposição no mercado.

No âmbito operacional, a 3R apresentou evolução expressiva em 2021, com destaque para a **operação do Polo Macau, que apresentou no 4T21 o quarto trimestre seguido de aumento na produção de óleo, registrando alta de 23,9% e 3,1% quando comparado com 4T20 e 3T21, respectivamente. Em Rio Ventura, a 3R fechou o 4T21 com aumento de cerca de 17,9% na produção de óleo, quando comparado com 3T21, trimestre em que assumiu a operação do ativo.** Ainda no 4T21, a 3R iniciou a operação do Polo Areia Branca. O ativo apresentou produção estável nos 2 primeiros meses de operação e já impactou positivamente o resultado da Companhia no 4T21.

O forte resultado da Companhia no ano é reflexo da constante busca por eficiência operacional nos ativos que compõe o portfólio já operado pela 3R, aliada à escalada dos preços de *Brent*. **A receita líquida somou R\$ 727,8 milhões em 2021, 3,6 vezes maior que em 2020, enquanto o EBITDA**

Ajustado somou R\$ 356,1 milhões no período, um resultado 6,7 vezes maior que o valor registrado em 2020.

Em 2021, a 3R concluiu uma série de movimentos estratégicos, dentre os quais se destacam: (i) aquisição dos Polos Peroá, Papa Terra e Areia Branca e do Campo de Sanhaçu; (ii) otimização da estrutura de capital da Companhia com o pré-pagamento de sua principal dívida e com a realização de 2 *follow ons*; (iii) a renegociação dos contratos de gás nos ativos do Rio Grande do Norte; e (iv) o início da jornada ESG da Companhia.

Já como evento subsequente, a Companhia assinou a aquisição do Polo Potiguar, um marco para história e construção do portfólio da 3R. Dentro do desinvestimento promovido pela Petrobras, o Polo Potiguar era o mais desejado pelo *management* da 3R, pois reúne características estratégicas únicas para o portfólio da Companhia. O ativo ampliará substancialmente a escala de produção e a capacidade de reposição e incremento de reservas nos próximos anos, posicionando a Companhia como o principal e maior player independente da indústria de óleo e gás no Brasil nos próximos anos.

Com o Polo Potiguar integrado ao seu portfólio, a 3R terá aproximadamente 78% de sua produção ancorada em ativos *onshore/near shore* (ativos em águas rasas e conectados por dutos que escoam a produção às instalações em terra), garantindo custos de extração competitivos e maior flexibilidade para implementação dos projetos de investimento do que comparado a um portfólio majoritariamente offshore. Além disso, o ativo garante acesso a mercados internacionais e em conjunto com o portfólio offshore permitirá que a 3R tenha flexibilidade para exportar mais de 90% da produção de óleo do seu portfólio, além da produção de outros players na bacia Potiguar.

Todas as conquistas desse ano não seriam possíveis sem a dedicação de um time engajado em todas as áreas da Companhia, desde a operação até as áreas que suportam o negócio. No encerramento do Ano, a companhia apresentava um quadro de colaboradores 4 vezes maior que no encerramento de 2020, refletindo uma estrutura que se prepara diariamente para operar um portfólio de 9 ativos, com projeção de crescimento robusta e que manterá a 3R como uma das maiores empresas independente do setor nos próximos anos.

Por fim, com a assinatura do Polo Potiguar, a 3R passa a concentrar seus esforços em duas frentes: (i) o atingimento de metas definidas para os próximos trimestres com a implementação e execução do plano de desenvolvimento dos ativos em seu portfólio operado; e (ii) a conclusão dos processos de transição de ativos já assinados. 2022 reúne todas as características necessárias para se tornar um ano transformacional para Companhia, que reafirma seu compromisso com a melhoria contínua dos seus resultados operacionais e financeiros, suportada por uma robusta estrutura de governança corporativa.

Saúde e Segurança

Ao longo de 2021, a 3R manteve um grupo de trabalho multidisciplinar responsável pela implementação, monitoramento e reavaliação periódica de rigorosas medidas de prevenção e combate à Covid-19, tanto na gestão de suas áreas operacionais, como corporativas. Dentre as medidas adotadas, destaque para: (i) a criação de um mapeamento epidemiológico para detalhamento e compreensão do impacto da pandemia dentro da Companhia, (ii) intensificação de campanhas de testagem, (iii) manutenção do sistema híbrido de trabalho, (iv) distribuição de equipamentos de proteção individual, (v) estabelecimento de protocolos sanitários, (vi) promoção de campanhas de conscientização sobre segurança e saúde ocupacional, e (vii) oferecimento de acompanhamento médico.

Em mais um ano especialmente desafiador, pressionado por variantes da pandemia e pelo início de novas operações (Rio Ventura e Areia Branca), a 3R foi bem sucedida em conduzir suas operações com foco em resultado e eficiência, suportados por rígidos protocolos de segurança e valorização do capital humano. A Companhia conseguiu mitigar os possíveis impactos da pandemia em suas operações e gerenciou de forma eficaz os potenciais riscos para sua força de trabalho: operacionais, ocupacionais e psicossociais.

O processo de gestão de riscos é adotado como premissa integrada ao planejamento estratégico da Companhia, considerando os aspectos econômico, social, ambiental, segurança e integridade. Todas as operações possuem sistemas e processos formais de identificação e avaliação permanente dos riscos associados, sendo esses planejados e monitorados por profissionais especializados, com permanente revisão de eficácia e suficiência para natureza e extensão.

Como parte do processo de gestão de riscos, a Companhia implementa uma abordagem sistêmica, ancorada no princípio da precaução, de forma a definir controles e práticas seguras na execução de suas atividades, visando garantir o controle dos riscos em nível tolerável, conforme especificado em padrão interno. Dentre as medidas adotadas, destaque para: (i) sistema de gestão de segurança operacional e saúde ocupacional, (ii) campanhas de SMS¹, (iii) treinamentos e inspeções de segurança, (iv) monitoramento ambiental das condições de trabalho contínuo, (v) capacitação da força de trabalho, e (vi) auditoria.

Como resultado de todos os investimentos, treinamentos e gestão de saúde e segurança, a 3R não apresentou nenhuma ocorrência de doenças ocupacionais, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho em todo o ano de 2021, uma demonstração de que os processos estabelecidos produziram resultados positivos na condução dos negócios.

A Companhia revisa de forma recorrente os protocolos e práticas de saúde e segurança no trabalho, em estrito alinhamento com as autoridades competentes e melhores práticas de mercado. A 3R aplica a dimensão de saúde e segurança no trabalho como um pilar central e essencial no desenvolvimento da tese de investimentos, sempre como foco em medidas preventivas e rigidez inegociável.

¹ Segurança, Meio Ambiente e Saúde

ESG – *Environmental*, Social e Governança Corporativa

A Companhia entende que a geração de valor no longo prazo exige um alinhamento do seu plano de negócios às diretrizes ESG – *Environmental*, Social e Governança Corporativa. Nesse sentido, em 2021 a 3R avançou nessa agenda e estruturou iniciativas ESG através da implementação de um grupo de trabalho multidisciplinar.

No 4T21, a Companhia iniciou o projeto de Jornada de Sustentabilidade, suportado por uma empresa especializada, com foco em todas as dimensões ESG. O escopo principal do projeto passa: (i) pela definição do perfil ESG, suportado por *benchmark* e análise de materialidade setorial, (ii) definição de objetivos, metas e indicadores vinculados a matriz de materialidade ESG da Companhia, e (iii) desenvolvimento de *roadmap* de governança em sustentabilidade.

O desenvolvimento do projeto encontra-se em curso e está guiado pelos principais padrões e princípios internacionais, como GRI – Global Reporting Initiative, SASB – Sustainability Accounting Standards Board, e IPIECA – International Petroleum Industry Environmental Conservation Association, além de comparativos com empresas do setor e organizações de referência em gestão ESG.

Na esfera Social, a Companhia através do modelo de negócios ancorado na revitalização e redesenvolvimento de campos maduros e um prolongamento da vida útil destes ativos, colabora com a geração de benefícios econômicos e sociais de longo prazo para as comunidades localizadas no entorno das operações. O fomento da economia nacional e regional é uma grande contribuição da tese da 3R, através da geração de emprego, renda e impostos em regiões que dependem das atividades atreladas à cadeia de óleo e gás.



A 3R busca fortalecer o diálogo com as comunidades adjacentes às suas zonas de operação e entender potenciais áreas de atuação e desenvolvimento social. Nesse sentido, no segundo semestre de 2021, a Companhia iniciou a implementação do Plano de Comunicação Social e Relacionamento Comunitário, com o objetivo de informar as principais características das atividades operacionais ao público de interesse, bem como divulgar canais diretos de comunicação, estabelecendo um processo claro e objetivo entre a Companhia e as comunidades, mitigando a geração de conflitos e expectativas, bem como contribuindo para a segurança das comunidades e operações.

Adicionalmente, a 3R implementou o “Fale com a 3R”, canal amplamente divulgado nas ações do Plano de Comunicação Social e Relacionamento Comunitário, mantido de forma permanente ao longo de toda a atividade da Companhia. O canal fica disponível em tempo integral e é voltado para o atendimento de demandas de emergências (incidentes e acidentes), reclamações, dúvidas ou sugestões sobre a atuação da Companhia na localidade. As demandas recebidas são registradas e tratadas conforme previsto em padrão interno.

Ao longo de 2021, a Companhia também implementou iniciativas de combate à fome, campanhas de incentivo à educação e ao esporte, ações pontuais de ajuda humanitária, além de atividades com foco em prevenção de doenças e conscientização sobre segurança no trabalho.



Na dimensão Ambiental, a Companhia continua a desenvolver sua estrutura, com destaque para o início do inventário de emissões de gases de efeito estufa e da contínua coleta de dados relacionados ao consumo de energia, água e recursos. A criação e processamento de um banco de dados permitirá à Companhia mapear, monitorar e gerir de forma direcionada os esforços alocados no seu programa de gestão ambiental.

Adicionalmente, vale destacar que, apesar de a 3R estar em processo de construção do seu programa de gestão ambiental, as iniciativas implementadas já demonstram resultados positivos, como o pleno atendimento das condicionantes ambientais previstas nas licenças de suas operações e pela ausência de infrações relacionadas a práticas ambientais desde o início de suas operações, em junho de 2020.

Ainda na dimensão ambiental, a Companhia está em fase de instalação do projeto de autogeração de energia elétrica, através de centrais termoelétricas modulares, que serão abastecidas pelo gás captado de poços e sistemas produtivos do Polo Macau (*gas-to-wire*). O projeto supracitado tem previsão de início de operação no primeiro semestre de 2022 e apresenta potencial para geração de até 100% da energia consumida nas operações do ativo.

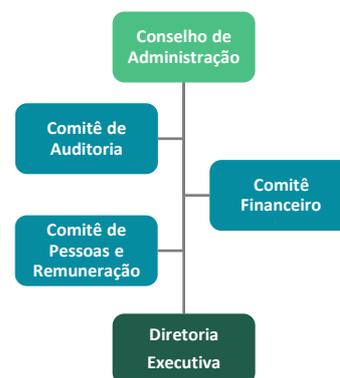
A Companhia conduz estudos para analisar a viabilidade do projeto *gas-to-wire* nos demais ativos *onshore* do seu portfólio, que apresentem disponibilidade de gás em sua operação. O projeto tem potencial para produzir efeitos positivos que vão desde a redução significativa da ventilação direta de gases para a atmosfera e/ou queima no sistema de segurança das estações coletoras, *flare*, até o impacto positivo no *lifting cost* da operação por meio da redução no custo com energia elétrica, sendo esse um dos mais relevantes na operação.

Por fim, a 3R destaca o andamento das obras de construção das plantas de separação óleo-água no Polo Macau, com expectativa de início de comissionamento ainda no primeiro semestre de 2022. Com este projeto, a Companhia passará a especificar, de forma independente, sua produção dentro dos padrões regulatórios e poderá otimizar o processo de reinjeção de fluídos nos reservatórios de origem, além de minimizar o descarte de fluídos em emissários submarinos.

No âmbito de Governança, a estrutura da Companhia foi fortalecida em 2021 com a instalação de dois novos comitês, Financeiro e de Pessoas e Remuneração, que juntamente ao Comitê de Auditoria, existente desde agosto de 2020, são órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração, com escopos definidos e compostos por membros com complementariedade de experiências.

Adicionalmente, a Companhia dispõe de grupos de trabalho técnicos, direcionados às agendas ESG, SMS e de *Compliance*, com reporte transversal à Diretoria Executiva e ao Comitê de Auditoria, esse último no caso do grupo de trabalho de *Compliance*.

Estrutura de Governança



Ainda na dimensão de governança, a 3R estimula o engajamento de seus colaboradores aos mais altos padrões e melhores práticas de governança corporativa, buscando ir além das exigências do segmento de listagem do Novo Mercado. Vale destacar que a Companhia possui um quadro multicultural de colaboradores, dos quais 9% são estrangeiros, capaz de agregar experiências e intercambiar culturas em benefício do êxito do planejamento corporativo. Nesse contexto, a 3R implementou procedimentos de ambientação e treinamento para todos os seus colaboradores, com o objetivo de uniformizar as diretrizes de conduta e práticas de governança a serem seguidos, suportadas por políticas e procedimentos em constante reavaliação e aprovação nas alçadas corporativas competentes.

O fortalecimento da estrutura de governança passa não somente pelo desenvolvimento interno, bem como exige rigor, por parte de fornecedores e parceiros, com o cumprimento das melhores práticas e alinhamento às diretrizes estabelecidas pela Companhia. Nesse sentido, a 3R adota rígido processo de avaliação e credenciamento de fornecedores, assim como dispõe de políticas e procedimentos direcionados aos mesmos. Adicionalmente, a Companhia realiza apresentações e treinamentos voltadas a disseminação de suas políticas e melhores práticas de governança a fornecedores e parceiros.

A gestão do capital humano é um dos pilares para o desenvolvimento da tese de investimentos da Companhia, sendo a implementação de políticas de Recursos Humanos uma ferramenta importante não só na montagem, manutenção e desenvolvimento do quadro colaborativo, mas também na avaliação do clima organizacional e alinhamento dos interesses de longo prazo Companhia-Colaborador.

No encerramento de 2021, a Companhia possuía 287 colaboradores diretos ativos, 29% sendo mulheres, alocados em 5 Estados, crescimento de 310,0% A/A ou seja +217 funcionários. Na montagem do seu quadro corporativo, a Companhia vai além da habilidade técnica, avaliando de forma abrangente o perfil dos candidatos, prezando pela complementariedade de competências e diversidade – multiculturalismo.

Ainda que o desenvolvimento da tese de investimentos da 3R esteja em seu início, as diretrizes ESG fazem parte da definição do plano de negócios, permeando todas as áreas da Companhia, nos diferentes horizontes, no curto, médio e longo prazo. A 3R entende que o desenvolvimento da agenda ESG é essencial para a sustentabilidade de sua tese, com destaque para a geração de valor para os acionistas e a sociedade em geral.

Gestão de Portfólio e Estratégia 3R

A 3R encerra 2021 como o relevante *player* independente do setor e cumprindo a meta de liderar o processo de consolidação do mercado de óleo e gás no Brasil. A Companhia apresenta um histórico vitorioso em identificar, negociar e adquirir ativos que se enquadrem nas seguintes condições: (i) tenham **campos em produção**; (ii) com **reservas certificadas**; (iii) que apresentem **payback acelerado**; (iv) com **infraestrutura** logística de escoamento e comercialização **facilitada**; e (vi) com **múltiplo de entrada por reserva competitivo**.

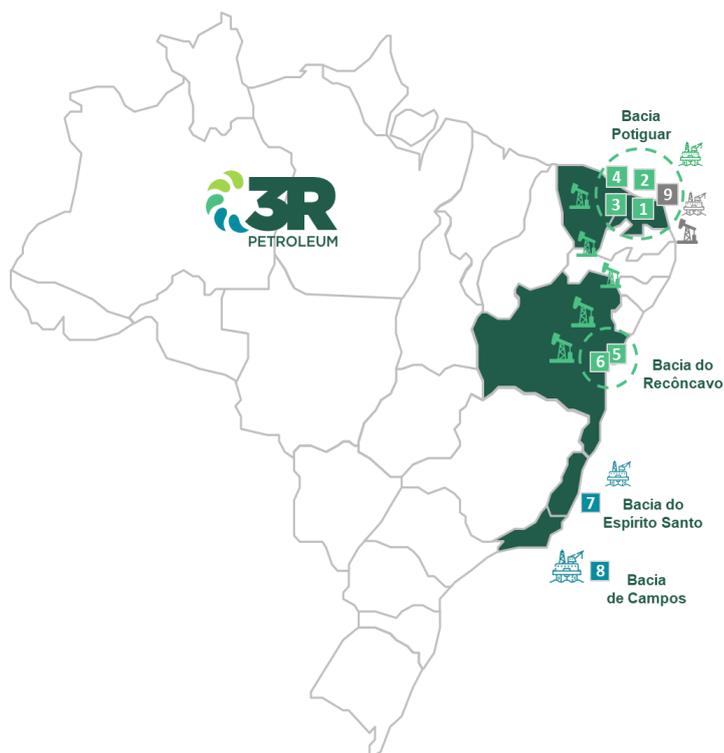
O portfólio da Companhia é composto por clusters de ativos, localizados em quatro bacias sedimentares ao longo da costa brasileira: (i) Bacia Potiguar, onde estão localizados os Polos Macau (1), Pescada Arabaiana (2), Fazenda Belém (3), Areia Branca (4), e Potiguar (9); (ii) Bacia do Recôncavo, que engloba os Polos Rio Ventura (5) e Recôncavo (6); (iii) Bacia do Espírito Santo, onde se localiza o Polo Peroá (7); e (iv) a Bacia de Campos, onde está localizado em águas profundas o Campo de Papa-Terra (8).

Em 2021, a 3R concluiu movimentos estratégicos relacionados a aquisição de ativos e montagem de seu portfólio, e agora passa a direcionar seu foco para execução dos planos de revitalização e desenvolvimento dos ativos que já opera, bem como na finalização dos processos de transição operacional ainda em andamento.

No âmbito operacional, a Companhia assumiu as operações dos Polos Rio Ventura e Areia Branca, se juntando ao Polo Macau operado desde junho de 2020. Com isso, a 3R passou a operar campos de óleo e gás em duas bacias sedimentares diferentes, Potiguar e Recôncavo. Adicionalmente, a 3R encontra-se em estágio avançado de mobilização operacional para assumir mais quatro ativos em transição até julho de 2022, estimativa balizada na evolução dos processos de transição em andamento.

Como evento subsequente ao encerramento do 4T21, a Companhia confirmou a aquisição do Polo Potiguar, um marco para história da 3R. Esse é um ativo que amplia substancialmente a escala de produção e a capacidade de reposição e incremento de reservas nos próximos anos, dando à Companhia uma posição de destaque na indústria de óleo e gás da América Latina e a liderança entre as empresas independentes de óleo e gás no Brasil, quando considerada a projeção de crescimento da produção de todos os ativos adquiridos.

Com o Polo Potiguar integrado ao portfólio, a 3R terá aproximadamente 78% de sua produção ancorada em ativos *onshore/near shore* (ativos em águas rasas e conectados por dutos que escoam a produção às instalações em terra), com custos de extração competitivos e maior flexibilidade para



implementação dos projetos de investimento (CAPEX) do que comparado a um portfólio majoritariamente offshore.

Adicionalmente, com o Polo Potiguar, a Companhia terá total independência para exportação de aproximadamente 90% da produção de óleo do seu portfólio, oriunda dos Polos Macau, Pescada, Areia Branca e Papa-Terra, além da produção de óleo de outros players localizados na Bacia Potiguar. A capacidade e independência para exportar a produção é uma importante alternativa estratégica de monetização e mitigação de risco, ao quebrar a dependência de um único cliente para comercialização do óleo produzido.

Quando se considera a produção total do portfólio em barris de óleo equivalente, produção de óleo mais gás natural, aproximadamente 74% da produção estará disponível para exportação de forma independente por parte da Companhia, utilizando apenas a infraestrutura já existente nos ativos adquiridos e sem necessidade de investimentos e/ou parcerias com outros players.

Sobre o Polo Potiguar

A Companhia, em janeiro de 2022, através da subsidiária integral 3R Potiguar, adquiriu a participação integral da Petrobras no Polo Potiguar, localizado na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte. A transação prevê a cessão dos contratos de concessão de um conjunto de 22 campos em produção e a transferência de toda a infraestrutura e sistemas de dutos que suportam a operação, além do Ativo Industrial de Guamaré – AIG, que engloba unidades de processamento de gás natural (UPGNs), a refinaria de Clara Camarão e o Terminal Aquaviário de Guamaré, com ampla capacidade de estocagem e sistemas que permitem a exportação e importação de óleo e derivados.

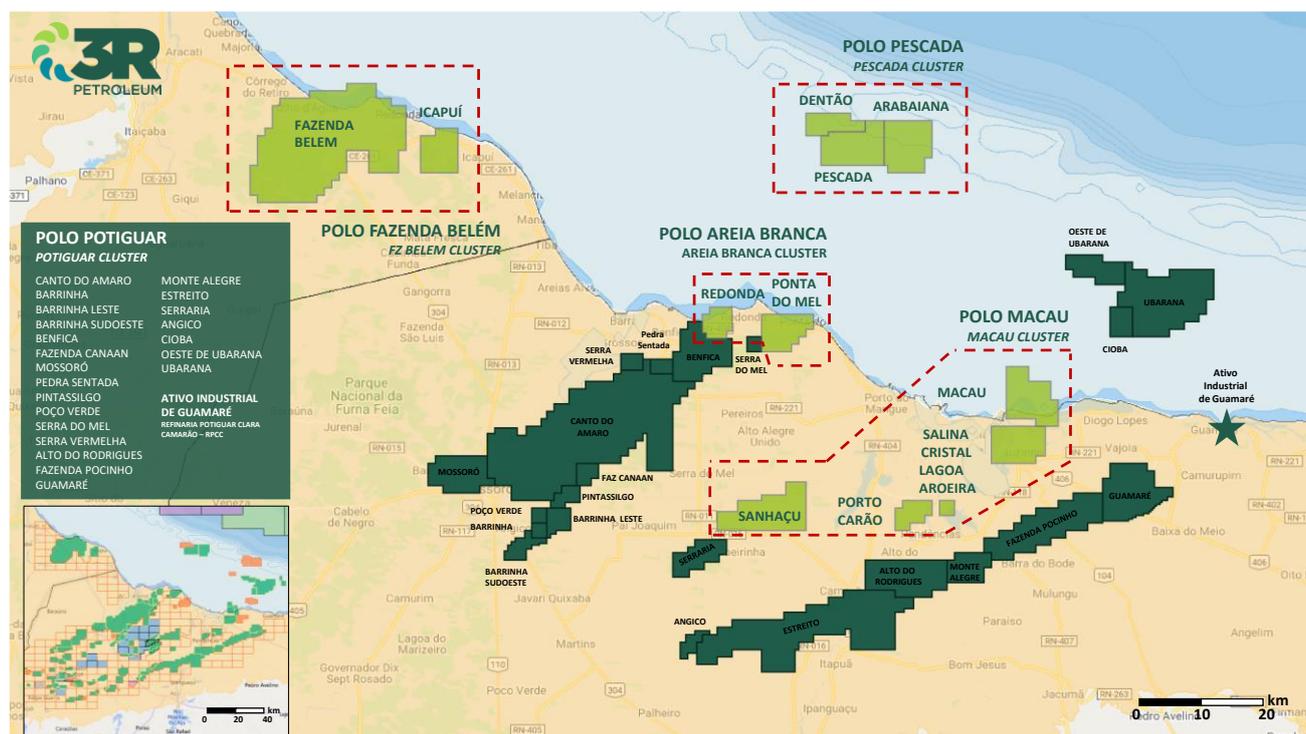
O valor total da transação é de US\$ 1,38 bilhão, sendo que (i) US\$ 110 milhões foram pagos no ato de assinatura do contrato de aquisição; (ii) US\$ 1,04 bilhão a ser pago na data do fechamento da transação; e (iii) US\$ 235 milhões em 4 parcelas anuais de US\$ 58,75 milhões, iniciando em março de 2024, com fim em março de 2027. Os valores não consideram os ajustes devidos e o fechamento da transação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Adicionalmente, a transação contempla a transferência à Companhia da geração de caixa referente à produção e comercialização de óleo e gás dos 22 campos em produção (*upstream*), a partir da *Effective Date* (i.e., 01 de julho de 2022).

O Polo Potiguar compreende três subpolos de concessões: (i) Canto do Amaro, que é formado por doze concessões de produção *onshore*; (ii) Alto do Rodrigues, que é formado por sete concessões de produção *onshore*; e (iii) Ubarana, que é formado por três concessões localizadas em águas rasas, entre 10 e 22 km da costa do município de Guamaré. A logística do Polo é otimizada, uma vez que toda a produção de óleo e gás é transportada por meio de dutos até as instalações de processamento localizadas no AIG.

Os três subpolos contam com infraestrutura completa de suporte as operações, dentre as quais se destacam: (i) estações coletoras, de compressão e de injeção de água; (ii) subestações de energia; (iii) sistema de geração de vapor com dutos e estações geradoras e de injeção; (iv) plataformas offshore conectadas às instalações do AIG por dutos; (v) sistema de escoamento da produção *onshore*

e *offshore*; e (vi) bases operacionais, laboratórios para análises, galpões de manutenção e estoque de materiais.



As concessões do Polo Potiguar registraram, em 2021, uma produção média de 20,6 mil barris de óleo/dia e 58,1 mil m³/dia de gás. Segundo dados da ANP, o volume original de óleo e gás *in place* estimado é de aproximadamente 3,92 bilhões de barris de óleo equivalente, com densidade entre 16 e 39 °API e baixo nível de contaminantes.

Adicionalmente, o AIG reúne toda a infraestrutura necessária para processamento, tratamento, refino, logística e armazenamento de óleo e gás oriunda de todos os campos *onshore* e *offshore* do Estado do Rio Grande do Norte, incluindo os já adquiridos pela 3R na região (Polos Macau, Areia Branca e Pescada) e os campos operados por outras empresas do setor.

Dentre as estruturas que formam o AIG, destacam-se:

- Estações de tratamento de óleo e água com capacidade total superior a 750.000 barris de fluidos por dia;
- Tancagem com capacidade de armazenamento superior a 1,8 milhão de barris de óleo e derivados, podendo estocar a produção de óleo dos campos do Rio Grande do Norte por mais de 20 dias;
- Refinaria de Clara Camarão, com capacidade instalada para refino de 39,6 mil barris de óleo por dia, que atende os mercados de gasolina, diesel, bunker e querosene de aviação do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba, com potencial para expandir a atuação nesses mercados e atingir outros estados fronteiriços;
- Unidades de processamento de gás natural (UPGNs) com capacidade de 1,8 milhão de m³ de gás por dia, além de compressores para exportação de gás que estão conectados às malhas de transporte de gás do Nordeste e Sudeste do país;
- Terminal Aquaviário de Guamaré, com alta capacidade de exportação, importação e cabotagem de óleo e derivados.

O ativo proporciona flexibilidade comercial para toda a produção da 3R oriunda das concessões localizadas no Rio Grande do Norte: (i) para o óleo, a Companhia passa a ter acesso independente ao mercado internacional, podendo exportá-lo via Terminal Aquaviário de Guamaré e/ou refiná-lo na Refinaria Clara Camarão, abastecendo as distribuidoras locais; e (ii) para o gás, acesso a uma nova carteira de clientes localizados na costa brasileira, passando a deter capacidade própria de processamento e compressão dos volumes a serem potencialmente vendidos.

Desempenho Operacional | 4T21 & 2021

Polo Macau

O Polo Macau apresentou média diária de produção operada de 5.980 barris de óleo equivalente no quarto trimestre de 2021, um aumento de 3,1% T/T e de 23,9% A/A. Deste montante, a parcela referente à 3R alcançou uma média diária de produção operada de 5.591 barris de óleo equivalente, um aumento de 4,7% T/T e de 30,0% A/A. A diferença entre a produção operada e a produção referente a Companhia é composta pela parcela de 50% no Campo de Sanhaçu, que era detida pela Petrogal até 21 de dezembro de 2021. A partir desta data, todos os direitos de concessão do Campo de Sanhaçu passaram a ser integralmente detidos pela 3R.

O resultado no 4T21 foi liderado pelo relevante aumento na produção de óleo no período, hidrocarboneto que respondeu por mais de 85,8% da produção média total em barril de óleo equivalente do Polo Macau no período. No 4T21 a produção total operada de Macau foi de 471,7 mil barris de óleo e 12.441 mil m³ de gás, somando 549,9 mil barris de óleo equivalente.

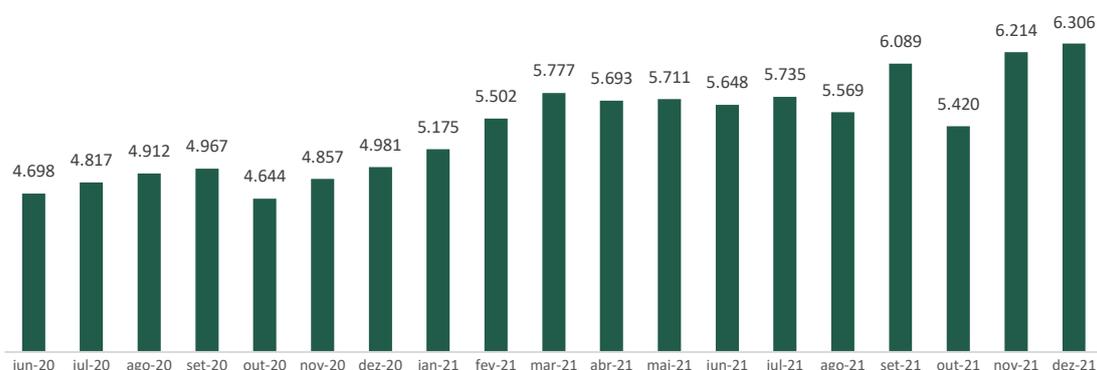
POLO MACAU	1T21	2T21	3T21	OUT 21	NOV 21	DEZ 21	4T21
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	4.552	4.793	4.943	4.797	5.279	5.310	5.129
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	933	891	854	623	935	996	851
Produção Média Diária Total (boe/dia)	5.485	5.684	5.798	5.420	6.214	6.306	5.980
Produção referente à 3R (boe/dia) ¹	4.987	5.208	5.341	5.099	5.725	5.949	5.591

Fonte: ANP

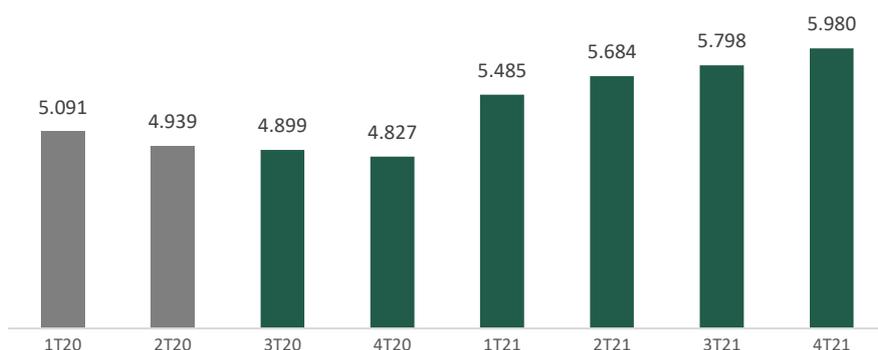
¹ Descontada a participação de 50% no Campo de Sanhaçu que teve sua aquisição concluída em 21 de dezembro de 2021.

No gráfico abaixo é possível observar a evolução mensal da produção média diária de barris de óleo equivalente desde junho de 2020, início da operação 3R no Polo Macau. O aumento de produtividade aferido durante o ano de 2021 demonstra o potencial dos ativos adquiridos pela Companhia quando expostos à uma gestão focada em eficiência operacional e de custos, suportada por um corpo técnico altamente qualificado e com experiência reconhecida em diversos projetos de revitalização de campos maduros *onshore* na América Latina.

Produção Polo Macau Operada – boe médio por dia | Mensal



Produção Polo Macau Operada – boe médio por dia | Trimestre

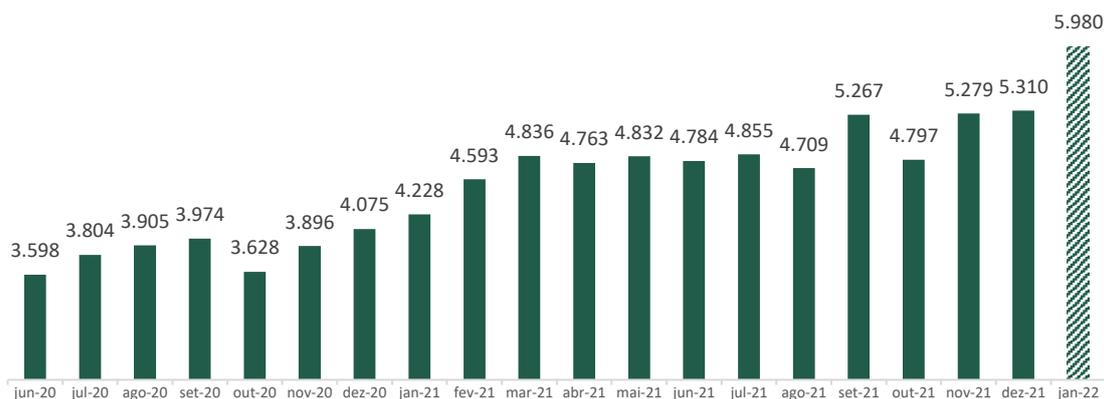


Produção de Óleo

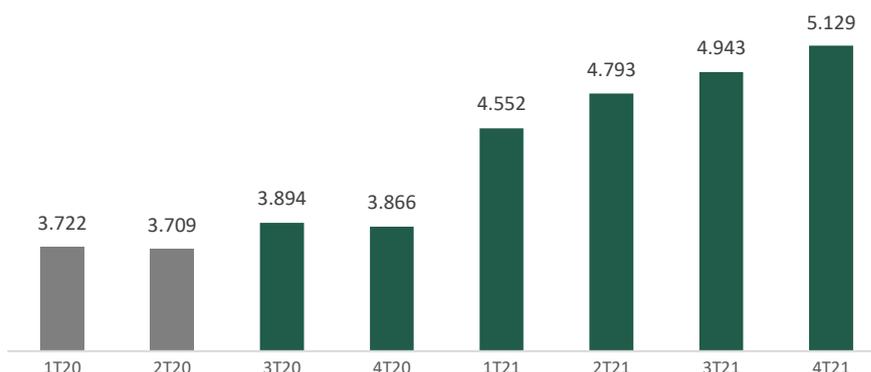
A análise isolada da produção de óleo do Polo Macau torna evidente a forte evolução do resultado operacional da 3R em 20 meses de operação no ativo. A produção média diária operada de óleo somou 5.129 no 4T21, um aumento de 3,8% T/T e de 32,7% A/A. Em dezembro de 2021, a produção de óleo operada de Macau atingiu a média de 5.310 barris por dia, um aumento de 30,3% A/A ou de 47,6% quando comparada com o início da operação 3R no Polo.

Adicionalmente, o resultado preliminar e ainda não auditado de janeiro de 2022 alcançou média diária de 5.980 barris de óleo, 16,6% superior ao resultado observado no quarto trimestre de 2021. O resultado confirma a tendência de aumento de produção de óleo em Macau, **com janeiro registrando o melhor resultado operacional desde que a 3R assumiu a operação do ativo e maior produção de óleo no Polo Macau desde novembro de 2016.**

Produção de Óleo | Polo Macau – bbl médio por dia - Mensal



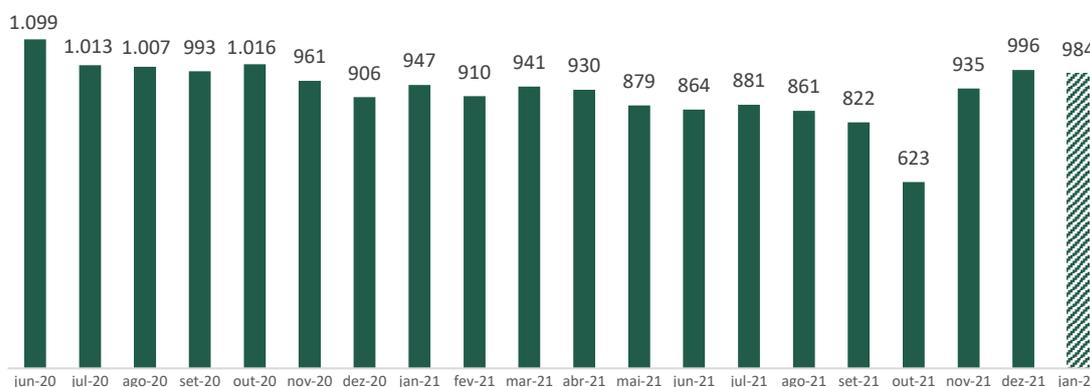
Produção de Óleo | Polo Macau – bbl médio por dia - Trimestral



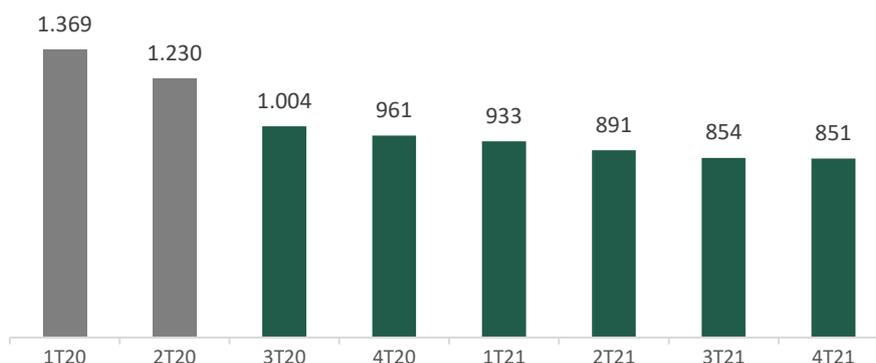
Produção de Gás

A produção de gás no Polo Macau apresentou estabilidade no 4T21 quando comparada com o trimestre anterior e alcançou 135 mil m³ de gás natural ou 851 barris de óleo equivalente por dia no período. Com a conclusão da aquisição da totalidade do Campo de Sanhaçu, responsável por 91,4% da produção de gás do Polo Macau, a 3R passa a ter direito a 100% dos resultados da receita de gás do ativo. Adicionalmente, desde primeiro de janeiro de 2022, a produção de gás de Sanhaçu se beneficia dos novos preços de gás previstos nos aditivos de contrato assinados entre a Petrobras e a Companhia, que tem potencial de aumentar em até 5 vezes o preço praticado até o 4T21.

Produção de Gás | Polo Macau - boe médio por dia - Mensal



Produção de Gás | Polo Macau – boe médio por dia - Trimestral



Polo Rio Ventura

A Companhia passou a operar o Polo Rio Ventura em julho de 2021, marcando a entrada operacional da 3R na Bacia do Recôncavo, localizada no Estado da Bahia. O Polo apresentou média diária de produção operada de 1.090 barris de óleo equivalente no quarto trimestre de 2021, um aumento de 22,5% quando comparado com o trimestre anterior.

A 3R destaca que a produção do Polo Rio Ventura foi revisada retroativamente, de forma a compatibilizar o processo de unitização realizado em jazida compartilhada entre as concessões de Bonsucesso, pertencente ao Polo Rio Ventura, e Gomo, pertencente ao Polo Remanso.

POLO RIO VENTURA	JUL 21	AGO 21	SET 21	3T21	OUT 21	NOV 21	DEZ 21	4T21
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	695	682	767	715	807	859	862	843
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	291	100	136	176	309	281	152	247
Produção Média Diária Total 3R (boe/dia)³	986	782	903	890	1.116	1.141	1.013	1.090

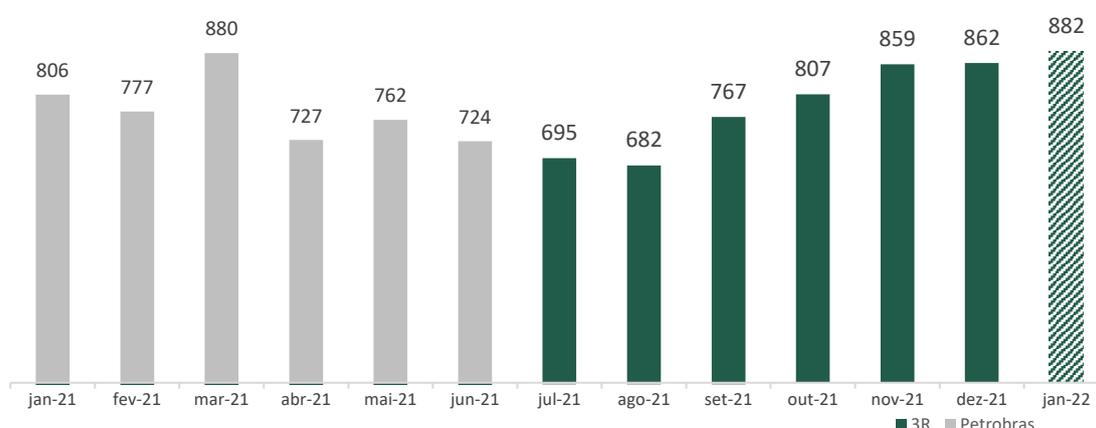
Fonte: ANP - Produção de julho refere-se aos 17 dias de operação da 3R no ativo

A produção média diária operada de óleo somou 862 em dezembro de 2021, um aumento de 24,0% quando comparado com julho de 2021, mês em que a Companhia assumiu as operações do Polo. No quarto trimestre a produção média diária de óleo alcançou 843 barris, um aumento de 17,9% quando comparado com o trimestre anterior, demonstrando a capacidade da Companhia operar com eficiência ativos localizados em bacias sedimentares diferentes.

O resultado da produção em Rio Ventura é majoritariamente formado pela produção de óleo que representa mais de 77% da produção. No 4T21 a produção total de Rio Ventura alcançou a marca de 77,7 mil barris de óleo e 3.611 mil m³ de gás, somando 100,4 mil barris de óleo equivalente. Abaixo, é possível observar a produção média diária por mês e por trimestre em barril de óleo equivalente do Polo Rio Ventura desde o início de 2021.

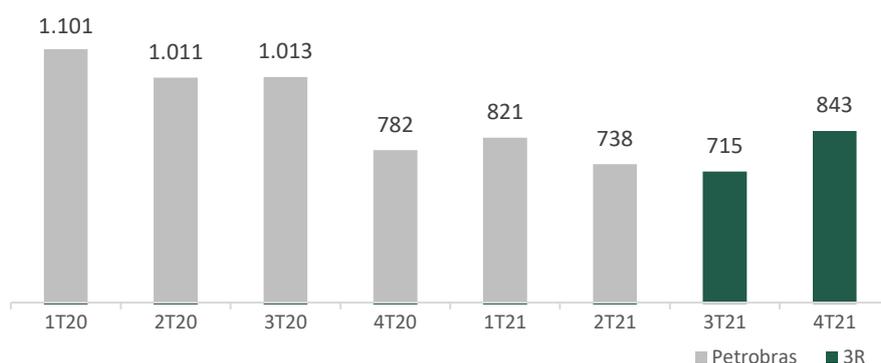
Adicionalmente, o resultado preliminar e ainda não auditado de janeiro de 2022 alcançou média diária de 882 barris de óleo, 4,6% superior ao resultado observado no quarto trimestre de 2021. O resultado confirma o desenvolvimento do ativo, a partir de uma gestão eficiente e dedicada.

Produção de Óleo | Polo Rio Ventura - boe médio por dia – Mensal²



² O resultado de julho 2021 corresponde à produção operada pela Companhia no período de 15 de julho a 30 de setembro de 2021.

Produção de Óleo | Polo Rio Ventura - boe médio por dia - Trimestral



Polo Areia Branca

A Companhia passou a operar o Polo Areia Branca (nova denominação para o Polo formado pelos campos de Redonda e Ponta do Mel, antiga Duna Energia / Central Resources) em 1º de novembro de 2021. A produção do ativo é composta por óleo na sua totalidade e apresentou média diária de produção de 468 barris de óleo nos dois primeiros meses de operação sob gestão 3R, novembro e dezembro de 2021.

POLO AREIA BRANCA	1T21	2T21	3T21	OUT 21	NOV 21	DEZ 21	4T21
Produção Média Diária de óleo Total 3R (bbl/dia)	-	-	-	-	473	463	468

Polo Pescada & Arabaiana

Atualmente, a 3R detém 35% dos direitos do Polo Pescada e assinou com a Petrobras a aquisição dos 65% restantes em julho de 2020, parcela em processo de transição junto à ANP e IBAMA. A data efetiva da aquisição é janeiro de 2020, quando a partir de então toda a geração de caixa aferida pertence à Companhia e será abatida do valor a ser pago para Petrobras no fechamento da transação.

No quarto trimestre de 2021, a produção do Polo Pescada, operado pela Petrobras, apresentou estabilidade quando comparado com o trimestre anterior e somou média diária de produção de 1.174 barris de óleo equivalente por dia. Deste resultado, 411 barris de óleo equivalente se referem à parcela de 35% da 3R no resultado do ativo.

POLO PESCADA E ARABAIANA	1T21	2T21	3T21	OUT 21	NOV 21	DEZ 21	4T21
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	234	229	260	251	297	252	267
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	1.113	989	961	738	1.019	964	907
Produção Média Diária Total (boe/dia)	1.348	1.218	1.222	990	1.315	1.216	1.174
Produção referente à 3R (boe/dia) ²	472	426	428	346	460	426	411

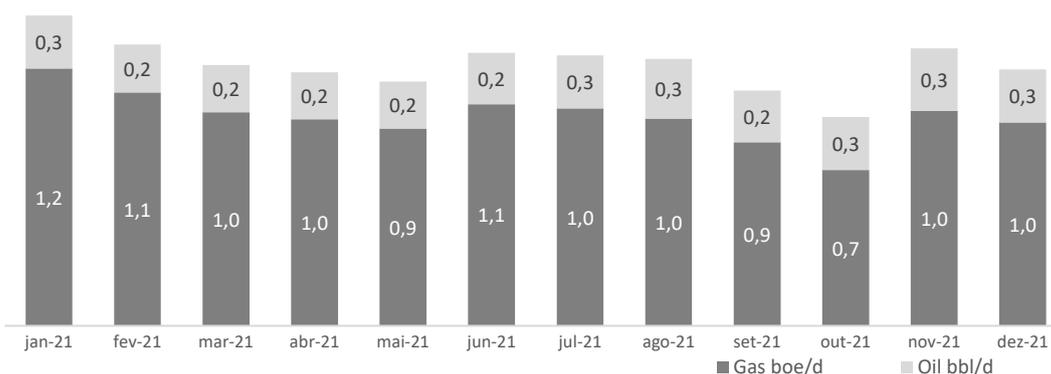
Fonte: ANP

Refere-se à participação de 35% pertencente à 3R nas concessões do Polo Pescada.

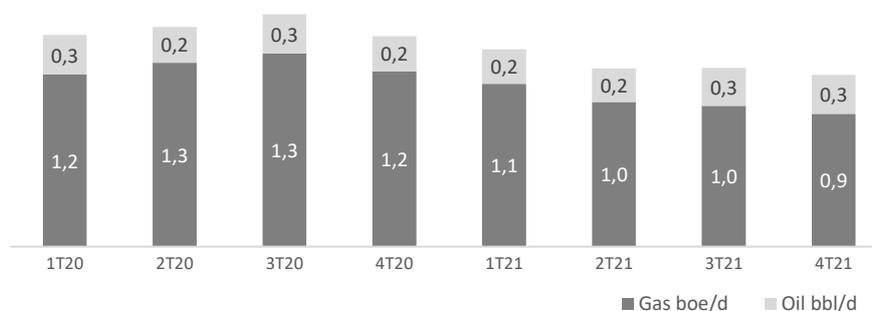
2

No 4T21 a produção total de Pescada foi de 24,5 mil barris de óleo e 13.248 mil m³ de gás ou 83,3 mil barris de óleo equivalente. Abaixo, é possível observar a produção média diária por mês e por trimestre em barril de óleo equivalente do Polo Pescada desde o início de 2021.

Produção de Óleo e Gás | Polo Pescada Arabaiana - boe médio por dia - Mensal



Produção de Óleo e Gás | Polo Pescada Arabaiana - boe médio por dia - Trimestral



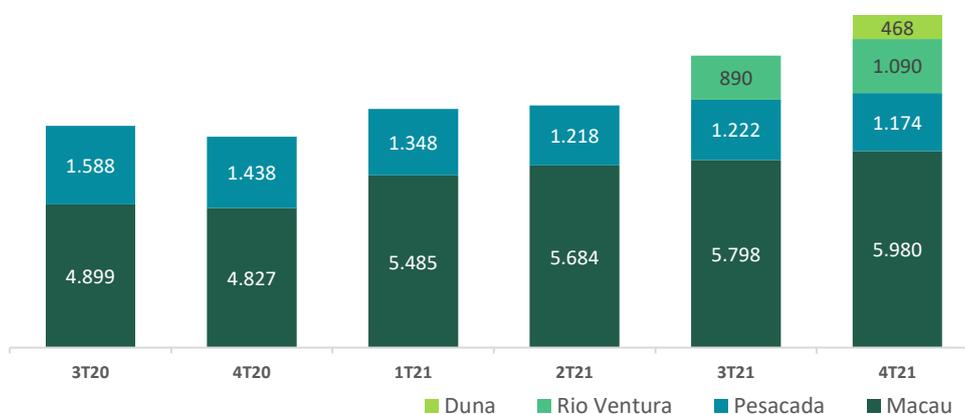
Produção Total 3R Petroleum

A produção total operada pela 3R alcançou média diária de 8.712 boe por dia no 4T21 sendo a 7.560 referente à parcela 3R. A diferença é justificada principalmente pela produção do Polo Pescada, no qual a 3R detém 35% de participação, e Macau onde a 3R possuía 50% do Campo de Sanhaçu até 21 de dezembro de 2021, data na qual a conclusão da aquisição do campo em questão foi concluída.

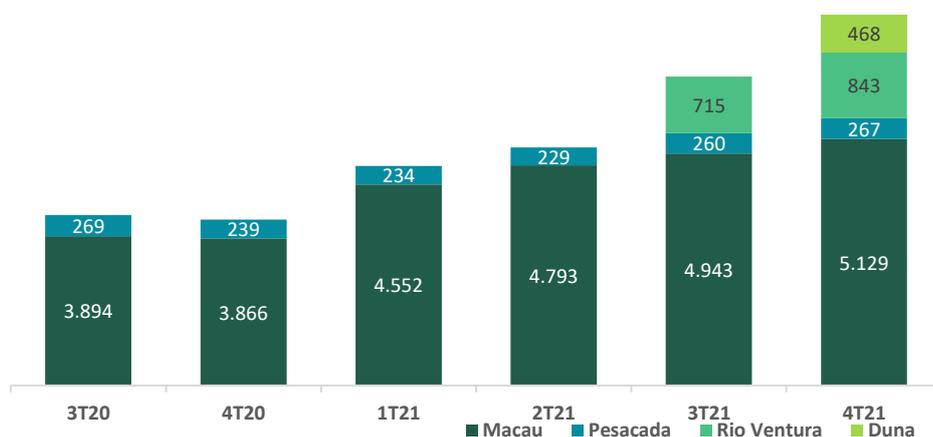
A produção de óleo média alcançou 6.706 barris no 4T21, um aumento de 13,3% e 63,3% quando comparado com o 3T21 e o 4T20, respectivamente. A produção de Macau representou 76,5% do total de óleo produzido pela companhia no 4T21, enquanto Rio Ventura representou 12,6% no mesmo período, primeiro trimestre de operação completa executada pela 3R no ativo. Nos gráficos abaixo é possível observar a evolução da produção operada pela Companhia.

POLO MACAU	1T21	2T21	3T21	OUT 21	NOV 21	DEZ 21	4T21
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	4.552	4.793	4.943	4.797	5.279	5.310	5.129
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	933	891	854	623	935	996	851
Produção Média Diária Total (boe/dia)	5.485	5.684	5.798	5.420	6.214	6.306	5.980
Produção referente à 3R (boe/dia) ¹	4.987	5.208	5.341	5.099	5.725	5.949	5.591
POLO PESCADA E ARABAIANA							
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	234	229	260	251	297	252	267
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	1.113	989	961	738	1.019	964	907
Produção Média Diária Total (boe/dia)	1.348	1.218	1.222	990	1.315	1.216	1.174
Produção referente à 3R (boe/dia) ²	472	426	428	346	460	426	411
POLO RIO VENTURA							
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	-	-	715	807	859	862	843
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	-	-	176	309	281	152	247
Produção Média Diária Total 3R (boe/dia) ³	-	-	890	1.116	1.141	1.013	1.090
POLO AREIA BRANCA	1T21	2T21	3T21	OUT 21	NOV 21	DEZ 21	4T21
Produção Média Diária de óleo Total 3R (bbl/dia)	-	-	-	-	473	463	468
3R PETROLEUM	1T21	2T21	3T21	OUT 21	NOV 21	DEZ 21	4T21
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	4.787	5.022	5.918	5.855	6.909	6.887	6.706
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	2.046	1.880	1.991	1.670	2.235	2.112	2.006
Produção Total (boe/dia)	6.832	6.902	7.910	7.525	9.144	8.998	8.712
Produção Total referente à 3R (boe/dia)	5.459	5.635	6.659	6.561	7.800	7.851	7.560

Produção 3R Petroleum Operada – boe médio por dia



Produção 3R Petroleum Operada Óleo – bbl médio por dia



Produção 3R Petroleum – Portfólio Total Adquirido

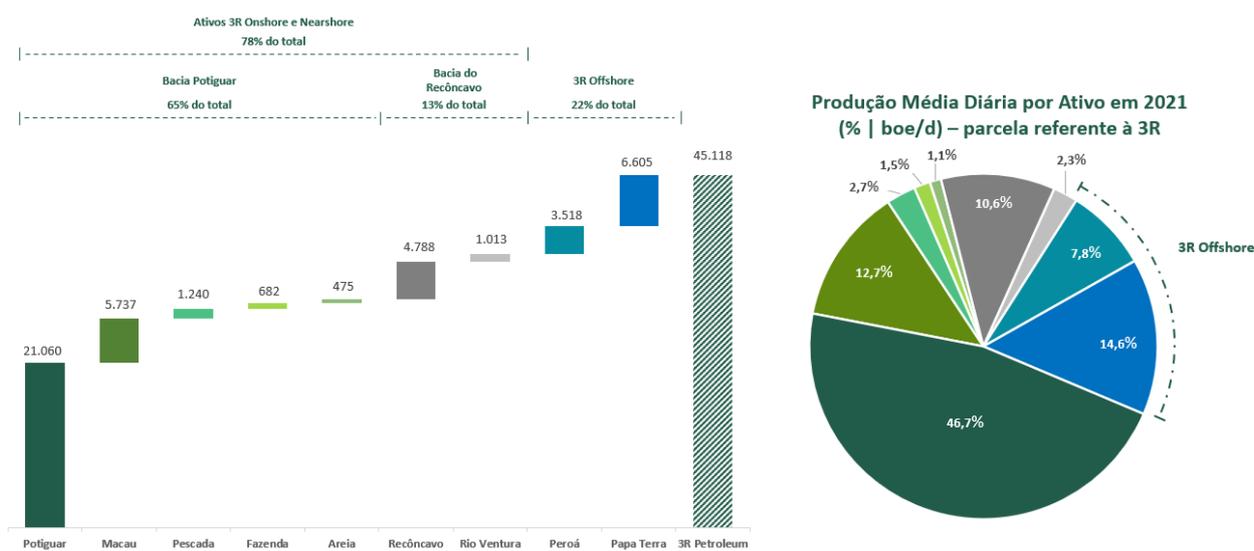
Em 2021, os nove ativos produziram juntos uma média diária total de aproximadamente 55,2 mil barris de óleo equivalente, sendo 45,1 mil barris referentes à participação da 3R nos ativos. A diferença entre a produção total operada e a parcela referente à 3R é composta, principalmente, por: (i) 30% de participação da DBO, que é uma acionista minoritária da 3R Offshore, nos Polos Peroá e Papa Terra, e (ii) 50% de participação detida pela Petrogal no Campo de Sanhaçu até 21 de dezembro de 2021.

O Polo Macau, primeiro ativo operado pela Companhia, produziu média de 5.737 barris de óleo equivalente por dia em 2021, uma participação de aproximadamente 12,7% da produção total consolidada do portfólio pertencente à 3R. O Polo Rio Ventura, ativo operado desde o dia 15 de julho de 2021, apresentou uma produção média diária de 1.032 boe ou 2,3% da produção total média em 2021. Já o Polo Areia Branca, operado pela 3R desde 01 de novembro de 2021, apresentou produção média diária de 475 boe ou 1,1% da produção consolidada dos ativos já adquiridos pela Companhia em 2021.

Juntos, os três ativos operados representaram menos de 20% da produção total média de 2021, quando considerado o portfólio de 9 ativos já adquiridos pela Companhia. Ou seja, a Companhia terá uma evolução muito grande em seus resultados financeiros com a incorporação dos ativos ainda em transição durante 2022 e 2023.

No gráfico abaixo é possível observar a produção diária média da parcela pertencente à 3R nos 9 Polos já adquiridos em 2021: Potiguar, Macau, Pescada, Fazenda Belém, Areia Branca, Rio Ventura, Recôncavo, Peroá e Papa Terra.

Produção 3R por ativo em 2021 – boe médio por dia / % (Portfólio Adquirido)



O resultado financeiro apurado pela 3R no quarto trimestre de 2021 é composto pela participação da Companhia nos Polos Macau (descontada a parcela de 50% no Campo de Sanhaçu detida pela Petrogal até 21 de dezembro de 2021), Rio Ventura e Areia Branca (apenas os meses de novembro e dezembro de 2021) e pela participação de 35% no Polo Pescada, esse último ainda operado pela Petrobras.

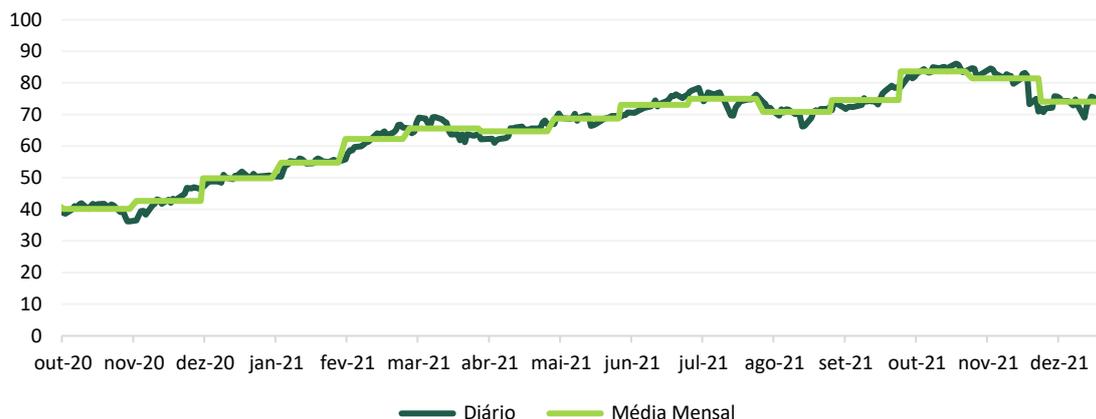
Desempenho Financeiro

A Companhia detalha abaixo a demonstração de resultado referente ao quarto trimestre e ano de 2021 correspondente à 100% dos Polos Macau, Rio Ventura e Areia Branca, operados pela 3R, e 35% de Pescada e Arabaiana, operado pela Petrobras. Cumpre destacar que os resultados econômicos dos Polos Rio Ventura e Areia Branca foram incorporados ao resultado da 3R a partir de 15 de julho de 2021 e 01 de novembro de 2021, respectivamente, quando a Companhia assumiu as operações dos ativos.

Demonstração de Resultado	4T21					2021	
	Macau	Rio Ventura	Pescada (35%)	Areia Branca	Outros	3R	3R
Em milhares de reais							
Receita Líquida	197.060	31.240	10.117	11.598	-	250.016	727.799
Custo do Produto Vendido	(71.297)	(27.541)	(3.012)	(21.752)	-	(123.602)	(319.530)
Royalties	(21.602)	(3.049)	(909)	(1.167)	-	(26.727)	(78.670)
Lucro Bruto	125.763	3.699	7.105	(10.154)	-	126.414	408.269
Despesas G&A	(41.322)	(3.801)	(7.937)	(5.183)	(29.436)	(87.680)	(159.582)
Outras receitas e despesas operacionais	72	(18)	52.438	4.102	(3.801)	52.792	166.358
Lucro Operacional	84.512	(120)	51.606	(11.235)	(33.237)	91.526	415.045
Resultado Financeiro Líquido	(153.293)	(15.094)	587	(1.484)	63.288	(105.996)	(459.627)
Receita Financeira	102	46	1.791	113	(24.512)	(22.460)	197.072
Despesa Financeira	(153.395)	(15.140)	(1.205)	(1.597)	87.785	(83.536)	(656.699)
Resultado antes de impostos	(68.780)	(15.214)	52.193	(12.719)	30.051	(14.470)	(44.582)
Imposto de renda e contribuição social	23.207	5.097	(989)	7.970	(1.036)	34.249	60.573
Lucro Líquido	(45.573)	(10.117)	51.204	(4.749)	29.015	19.779	15.991
Imposto de renda e contribuição social	23.207	5.097	(989)	7.970	(1.036)	34.249	60.573
Resultado Financeiro Líquido	(153.293)	(15.094)	587	(1.484)	63.288	(105.996)	(459.627)
Depreciação e Amortização	(19.698)	(10.802)	(993)	(16.299)	(1)	(47.792)	(110.195)
Depreciação e Amortização G&A	(690)	(2.573)	0	(56)	(263)	(3.583)	(7.173)
EBITDA	104.900	13.255	52.599	5.121	(32.975)	142.901	532.413
Margem EBITDA	53,2%	42,4%	519,9%	44,1%	-	57,2%	73,2%
Ajustes não recorrentes	0	0	(52.422)	0	(7.850)	(60.273)	(176.300)
EBITDA Ajustado	104.900	13.255	177	5.121	(40.825)	82.628	356.113
Margem EBITDA Ajustado	53,2%	42,4%	1,7%	44,1%	-	33,0%	48,9%

Faturamento	4T21					2021	
	Macau	Rio Ventura	Pescada (35%)	Areia Branca	3R	3R	
Óleo (mil bbl)	466,6	77,7	8,6	28,6	581,5	1.918,1	
Gás (milhões m ³)	6,8	4,4	4,6	-	15,7	54,0	
Total (mil boe)	509,1	105,1	37,7	28,6	680,5	2.257,9	
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	5,58	5,58	5,58	5,58	5,58	5,39	
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	73,05	71,26	78,31	72,49	72,86	65,60	
Preço médio da venda de gás (US\$/MMbtu)	1,51	0,74	6,56	-	2,79	3,09	
Lifting Cost boe (US\$)	7,26	20,79	3,32	21,45	9,64	8,14	

Brent (US\$)



Receita Líquida

A Companhia encerrou 2021 com receita líquida acumulada de R\$ 727,8 milhões, +256,3% A/A, resultado das operações dos Polos Macau, Rio Ventura desde 15 de julho de 2021, Areia Branca desde 1º de novembro de 2021 e de 35% do Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras. Ao longo do ano, a Companhia realizou a venda de 1.918 mil barris de óleo e 54,0 milhões de m³ de gás natural.

No 4T21 foram registrados R\$ 250,0 milhões de receita líquida, +193,3% A/A ou +30,1% T/T. Esse resultado é explicado principalmente: (i) pela evolução da produção nos Polos Macau e Rio Ventura, (ii) pela incorporação do Polo Areia Branca em novembro de 2021 e registro integral do resultado econômico do Polo Rio Ventura no trimestre, (iii) pela curva de petróleo tipo Brent (Brent) média mais apreciada, +8,5% T/T, e (iii) pela valorização do dólar americano médio, +6,8% T/T.

No trimestre, a Companhia realizou a venda de: (i) 581,5 mil barris de óleo (bbl) a um preço médio de US\$ 72,86/bbl, já considerando descontos e demais ajustes previstos nos contratos, e (ii) 557,2 mil milhões de BTU de gás a um preço médio de US\$ 2,79/MMbtu. No total, a venda de óleo e gás no trimestre alcançou 680,5 mil boe.

Em termos de representatividade, no 4T21 a receita líquida de óleo foi responsável por 96,4% (ou R\$ 241,1 milhões) da receita líquida total, enquanto 3,6% (ou R\$ 8,9 milhões) foram oriundos da venda de gás. O Polo Macau foi responsável por 78,8% da receita líquida do trimestre, tendo o Polo Rio Ventura contribuído com 12,5% e os 8,7% complementares vindos do Polo Areia Branca e da parcela de 35% do Polo Pescada.

Vale destacar que a receita líquida apurada no 4T21 representa 34,4% da receita líquida acumulada no ano. Essa é uma clara demonstração que o desenvolvimento orgânico do portfólio – operação nos Polos Macau e Rio Ventura, somado a incorporação de ativos em fase de transição operacional, Polo Areia Branca, e o suporte de uma curva de Brent mais apreciada, contribuíram fortemente para a tendência de incremento de geração de receita da Companhia através do portfólio montado.

Custo de Produtos Vendidos e G&A

O custo dos produtos vendidos (CPV) somou R\$ 123,6 milhões no trimestre, +185,2% A/A ou +49,5% T/T, explicado principalmente pela incorporação dos custos operacionais do Polo Areia Branca a partir de novembro de 2021, e a contabilização de um trimestre inteiro de operação do Polo Rio

Ventura. Adicionalmente o CPV foi impactado: (i) pela aceleração da depreciação e amortização, relacionado ao aumento da produção, (ii) pelo maior pagamento de royalties e de superficiário, função do incremento de produção e receita, (iii) pelo aumento do consumo e custo com energia elétrica, relacionado ao aumento de produção e do incremento do preço da tarifa base, impactado pela criação da Bandeira Escassez Hídrica pela ANEEL, e (iv) pela intensificação de atividades de manutenção e redimensionamento de equipes operacionais.

No ano, o CPV acumulou R\$ 319,5 milhões, + 200,8% A/A, justificado principalmente pela tomada de operação nos Polos Rio Ventura e Areia Branca ao longo de 2021, pelo maior recolhimento de royalties e superficiário, pela implementação de atividades preliminares de revitalização e redensolvimento de campos maduros e pelo forte aumento de produção observado em Macau.

Em consequência da dinâmica acima apresentada, a Companhia encerrou o 4T21 com lucro bruto de R\$ 126,4 milhões, aumento de 201,7% A/A ou +15,4% T/T. No ano, o lucro bruto acumulou R\$ 408,3 milhões, alta de 316,5% A/A. As performances trimestral e anual são reflexos da incorporação de ativos na gestão operacional da Companhia, resultando em incremento de produção e receita, contrabalanceadas por custos relacionados a mobilização e dimensionamento de equipes operacionais, implementação de atividades de fiscalização de infraestrutura e manutenções preventivas, além de maiores custos ligados a tomadas operacionais.

As despesas gerais e administrativas (G&A) encerraram o trimestre em R\$ 87,7 milhões, incremento de 351,5% A/A ou +170,1% T/T. No ano o G&A somou R\$ 159,6 milhões, +168,0% A/A. Esse resultado é justificado principalmente pela ampliação da estrutura corporativa da Companhia, que encerrou o trimestre com 287 colaboradores diretos, +217 colaboradores ou +310,0% A/A, +63,1% T/T, com o objetivo de prepará-la para a gestão e operação de todo o portfólio, incluindo os ativos em fase de transição junto à Petrobras.

Adicionalmente, o G&A do trimestre foi impactado pelo pagamento anual de bônus de performance aos colaboradores, diretamente relacionado ao atendimento de metas corporativas e individuais, com destaque para: (i) duas bem sucedidas ofertas subsequentes de ações – *Follow On*, (ii) montagem de um portfólio sinérgico a múltiplos competitivos, com a aquisição de 4 ativos durante 2021, (iii) substancial melhora na performance operacional de ativos sob gestão 3R, seguindo rígidos padrões de segurança, sem acidentes com afastamento, e com *lifting cost* eficiente quando comparado com outras empresas independentes de óleo e gás na América Latina, (iv) desenvolvimento da estrutura corporativa e de governança da Companhia compatível com uma empresa listada no Novo Mercado e (v) entrada da Companhia no índice Ibovespa da B3.

Por fim, o 4T21 também foi impactado por despesas atreladas ao aproveitamento de sinergias e consequente redimensionamento de equipes no Polo Areia Branca.

A linha de outras receitas e despesas operacionais somou R\$ 52,8 milhões no 4T21, justificado principalmente por (i) ajustes na provisão de abandono do Polo Pescada, R\$ 5,3 milhões e (ii) R\$ 54,6 milhões em reversão de *impairment* aplicados para o Polo Pescada e ao ativo de Camarão.

No trimestre a Companhia realizou testes de *impairment* e aplicou a reversão do valor recuperável de ativos, na ordem de R\$ 47,2 milhões no Polo Pescada e R\$ 7,4 milhões no ativo de Camarão. As revisões nas estimativas tomaram como base a relevante apreciação no preço do Brent, incluindo suas projeções futuras, e, especificamente para o ativo de Camarão, realizou-se uma atualização no

modelo de negócios visando capturar potenciais oportunidades no mercado de gás. No ano, a Companhia reverteu R\$ 160,4 milhões do *impairment* de R\$ 166,8 milhões aplicados em 2020.

Em 2021, a linha de outras receitas e despesas operacionais acumulou R\$ 166,4 milhões, explicado principalmente: (i) pela reversão de R\$ 160,4 milhões em *impairment* realizados para o Polo Pescada e o ativo de Camarão, (ii) por R\$ 5,3 milhões em ajuste de provisão de abandono do Polo Pescada, e (iii) por R\$ 10,2 milhões em crédito tributário oriundo da exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS.

Em consequência da dinâmica apresentada, o resultado operacional do trimestre somou R\$ 91,5 milhões, +20,6% T/T. No ano, a Companhia encerrou 2021 com R\$ 415,0 milhões de resultado operacional positivo, comparado a um prejuízo de R\$ 172,4 milhões apurado em 2020. Ao excluir os ajustes de *impairment* e créditos tributários apurados, a 3R reportou um incremento de 58,0% A/A no resultado operacional 2021 quando comparado a 2020. Essa é uma clara demonstração da capacidade de geração de valor do portfólio da Companhia, mesmo em um cenário em que mais de 80% da produção total de seu portfólio ainda não passa em resultado, pois se encontra em fase de transição operacional. Buscando se preparar para assumir os ativos em transição, a Companhia antecipa a montagem de sua estrutura corporativa para fazer frente a todo o portfólio a ser operado.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 356,1 milhões em 2021, 6,7 vezes maior ou alta de 567,3% A/A, resultado do sequencial incremento de produção e tomada de operação nos ativos do portfólio, além de uma gestão eficiente, ainda que parcialmente impactado pelo descasamento temporal entre a montagem de uma estrutura corporativa mais robusta, preparada para todo o portfólio, e a efetiva tomada de operação dos ativos em fase de transição operacional. A margem EBITDA ajustada encerrou 2021 em 48,9%, mantendo um patamar saudável de eficiência, +22,8 p.p. A/A.

O EBITDA aferido no ano foi ajustado por: (i) R\$ 160,4 milhões de *impairment* de ativos, (ii) R\$ 5,3 milhões relacionados a atualização da provisão de abandono do Polo Pescada, e (iii) R\$ 10,2 milhões de crédito tributário ligado a exclusão de ICMS da base de PIS/COFINS.

No 4T21, o EBITDA ajustado somou R\$ 82,6 milhões, alta de 63,6% A/A ou -21,3% T/T. Esse resultado é explicado principalmente pela contribuição positiva dos ativos geridos pela Companhia, parcialmente compensados por maiores custos operacionais e despesas corporativas. A margem EBITDA ajustada encerrou o trimestre em 33,0%, -26,3 p.p. A/A ou -21,6 p.p. T/T, justificada principalmente (i) pelos maiores custos operacionais no início de gestão nos ativos operados, (ii) intensificação das atividades de fiscalização da infraestrutura e manutenção preventiva, e (iii) aceleração do G&A, explicado pela montagem de uma robusta estrutura corporativa antes da efetiva tomada de operação dos ativos em fase de transição, bem como pelo efeito do bônus anual de performance incorrido no trimestre.

O EBITDA do trimestre foi ajustado por: (i) R\$54,6 milhões de *impairment* dos ativos de Pescada e Camarão, e (ii) R\$ 5,3 milhões relacionados a atualização da provisão de abandono do Polo Pescada.

A Companhia destaca a capacidade orgânica de geração de EBITDA dos seus ativos, mesmo no cenário em que existe um descasamento temporal entre a montagem da estrutura corporativa, antecipada, e o efetivo início das operações nos ativos atualmente em transição, com a consequente incorporação dos resultados econômicos nas demonstrações financeiras.

Resultado Financeiro e Lucro Líquido

O resultado financeiro líquido da Companhia encerrou 2021 negativo em R\$ 459,6 milhões, +255,5% A/A, justificado por R\$ 197,1 milhões de receita financeira, resultado de rendimento de aplicações financeiras. Esse resultado foi mais do que compensado por R\$ 656,7 milhões em despesas financeiras, explicado principalmente por (i) -R\$213,3 milhões de resultado de *hedge* de Brent, em um cenário de curva ascendente do petróleo, sendo -R\$ 131,6 milhões com efeito caixa, (ii) -R\$ 260,8 milhões em despesas atreladas à debênture emitida pela subsidiária 3R Macau em 2020, cujo pré-pagamento foi realizado em 30 de dezembro de 2021 e consequentemente não impactará mais o resultado em 2022, e (iii) -R\$ 139,2 milhões em marcação a mercado de aplicações financeiras indexadas ao dólar. No ano, o dólar americano encerrou cotado a R\$ 5,58, enquanto o Brent médio ficou em US\$ 70,73, altas de +7,4% e 69,7% A/A, respectivamente.

No 4T21, o resultado financeiro líquido da Companhia ficou negativo em R\$ 106,0 milhões, +279,4% A/A ou -10,8% T/T. Essa performance é explicada (i) pela receita financeira negativa em -R\$ 22,5 milhões, consequência do resultado líquido entre rendimento de aplicações financeiras, +R\$ 98,4 milhões, e de -R\$ 114,0 milhões de marcação a mercado relacionado a atualização monetária da debênture da subsidiária 3R Macau, pré-paga em 30 de dezembro de 2021, e (ii) R\$ 83,5 milhões em despesas financeiras, resultado de -R\$ 25,6 milhões em despesas relacionadas à debênture da 3R Macau, -R\$ 22,5 milhões em resultado de *hedge* de Brent, e -R\$ 24,8 milhões de marcação a mercado de aplicações financeiras indexadas em dólar. No trimestre, o dólar americano fechou cotado a R\$ 5,58 e o Brent médio ficou em US\$ 79,73, altas de 2,6% e 80,3% T/T, respectivamente.

Com relação as operações de proteção de Brent, *hedge* de Brent, a Companhia monitora janelas de oportunidades para fazer a contratação de instrumentos derivativos, de forma a proteger entre 40% e 60% da produção futura estimada para um intervalo de 12 a 24 meses, e assim minimizar riscos associados a oscilações no preço de referência do Brent. Cumpre destacar que, dado o pré-pagamento, realizado em 30 de dezembro de 2021, da debênture emitida pela 3R Macau, a Companhia não possui no momento qualquer exigência de *covenant* relacionado a *hedge* de produção, mas continua a avaliar a realização de forma ativa e voluntária.

No encerramento de 2021, a Companhia possuía posição de *hedge* de Brent contratada através das subsidiárias: (i) 3R Macau, cobertura para 1.330 mil barris em um horizonte de 12 meses, a um preço médio aproximado de: (a) US\$ 59,8 por barril para as operações de NDF e (b) piso de US\$ 50,4 e teto de US\$ 67,4 por barril para as operações de *collar*, e (ii) 3R Offshore, cobertura para 1.310 mil barris em um horizonte de 19 meses, a um preço médio aproximado de: (a) US\$ 68,5 por barril para as operações de NDF.

No âmbito do resultado financeiro líquido, a Companhia destaca a otimização da estrutura de capital, com o pré-pagamento de R\$ 782,3 milhões referente a debênture emitida em 2020 pela subsidiária 3R Macau, para financiamento da aquisição do ativo.

Por fim, a Companhia encerrou o 2021 com lucro líquido de R\$ 16,0 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 276,5 milhões aferido em 2020. No trimestre, o lucro líquido somou R\$ 19,8 milhões, comparado aos prejuízos de R\$ 147,5 milhões e R\$ 14,1 milhões registrados no 4T20 e no 3T21, respectivamente.

Lifting Cost

A Companhia encerra 2021 como referência no custo de extração, *lifting cost*, entre os *players* independentes de óleo e gás no Brasil, baseado em um modelo de negócios resiliente e de custo competitivo. A 3R apurou US\$ 8,14/boe de *lifting cost* médio em 2021, +30,2% A/A, considerando suas operações nos Polos Macau, Rio Ventura, Areia Branca, bem como os 35% do Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras.

No 4T21, o *lifting cost* médio foi de US\$ 9,64/boe, +62,8% A/A ou +13,5% T/T. Esse resultado é função, principalmente: (i) início da operação no Polo Areia Branca, com custos adicionais de mobilização, e atividades preliminares de fiscalização e adequação de infraestrutura, (ii) maior consumo e custo de energia elétrica, funções do aumento de produção e da bandeira tarifária Crise Hídrica, (iii) intensificação das atividades de *workover* e *debottlenecking*, e (iv) redimensionamento das equipes operacionais.

O *lifting cost* médio do Polo Macau foi de US\$ 7,26/boe, +38,0% A/A ou +9,5% T/T. Esse resultado é explicado, principalmente, pelo: (i) dimensionamento da equipe operacional, (ii) aumento no custo de energia elétrica, função do maior volume de produção e do maior preço base na bandeira tarifária Crise Hídrica, e (iii) aumento no consumo de produtos químicos.

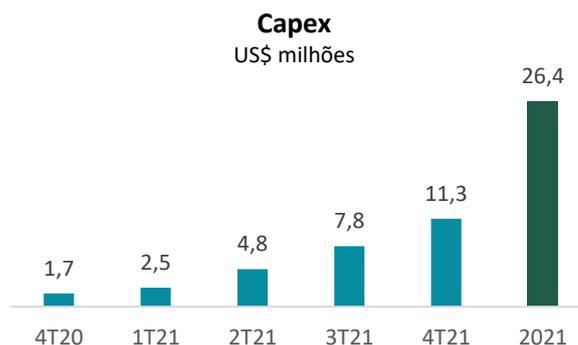
No Polo Pescada, operado pela Petrobras, o *lifting cost* médio encerrou o trimestre em US\$ 3,32/boe, -72,9% A/A ou -33,2% T/T, justificado pela normalização dos custos repassados pelo operador, após atividades de inspeção regulatórias realizadas em trimestres anteriores.

O *lifting cost* médio do Polo Rio Ventura apresentou redução de 7,1% T/T, encerrando o 4T21 em US\$ 20,79/boe. Esse resultado é explicado, principalmente: (i) por uma base trimestral completa de operação, com maior diluição de custos fixos, e (ii) parcialmente compensado pelo maior custo com energia elétrica, diretamente relacionado ao maior consumo com aumento da produção e a imposição da bandeira tarifária de Crise Hídrica.

A Companhia assumiu as operações do Polo Areia Branca em 1º de novembro de 2021 e iniciou o processo de dimensionamento da equipe de operação, otimização da dinâmica de produção e atividades de fiscalização e revitalização da infraestrutura. O *lifting cost* médio do ativo encerrou o trimestre em US\$ 21,45/boe, puxado por custos iniciais de operação e por custos adicionais de desmobilização de funcionários no âmbito do redimensionamento de equipe operacional para o ativo.

Capex

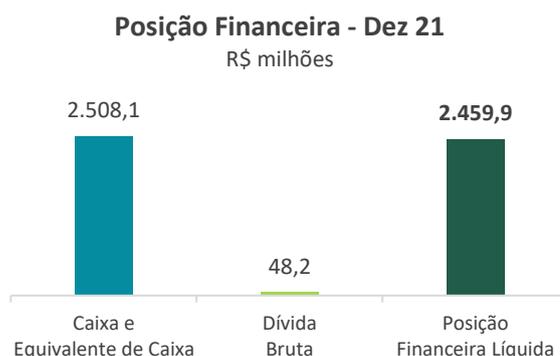
A Companhia acumulou US\$ 26,4 ou R\$ 142,6 milhões em investimentos no ano de 2021, alta de 841,4% A/A em dólar. O Polo Macau recebeu 74% dos investimentos, explicado principalmente: (i) pela construção da planta de separação óleo-água, (ii) atividades de *workover*, e (iii) aquisição de equipamentos sobressalentes para estoque. O Polo Rio Ventura foi responsável por 20% do capex anual, justificado principalmente: (i) atividades de *workover*, e (ii) montagem de estoque.



O Capex do trimestre somou US\$ 11,3 milhões ou R\$ 62,9 milhões, crescimento de 565,1% A/A ou 45,4% T/T em dólar. A alta nos investimentos está alinhada as atividades de investimento planejadas para os ativos e estão relacionadas a: (i) aceleração da construção da planta de separação óleo-água no Polo Macau, R\$ 25,5 milhões, (ii) intensificação das atividades de *workover* e reativação de poços, R\$ 20,2 milhões, e (iii) investimentos em infraestrutura e otimização de sistemas produção, além da aquisição de materiais e equipamentos sobressalentes para estoque, R\$ 14,7 milhões.

Estrutura Financeira

A Companhia encerrou o ano de 2021 com R\$ 2.508,1 milhões em posição de caixa e equivalente de caixa, incluindo aplicações financeiras. Esse resultado, + 255,5% A/A ou +99,1% T/T é reflexo: (i) da forte contribuição positiva do *Follow On* realizado em novembro de 2021, cuja captação primária líquida se deu na ordem de R\$ 2.088,2 milhões, e (ii) do pré-pagamento da dívida da subsidiária 3R Macau, -R\$ 782,3 milhões, realizada em dezembro de 2021.



Os recursos disponíveis estão aplicados, majoritariamente, em instrumentos indexados ao dólar, 90,8%, alinhado a estratégia de se montar uma posição de *hedge* natural para as obrigações relacionadas a conclusão da aquisição dos ativos em transição operacional, enquanto 9,2% estão aplicados em instrumentos indexados ao CDI.

A dívida bruta encerrou o trimestre em R\$ 48,2 milhões, integralmente relacionada a debênture emitida pela subsidiária 3R Areia Branca, redução de 92,4% A/A ou -93,3% T/T, justificado principalmente pelo pré-pagamento da debênture emitida pela 3R Macau. Por consequência, a Companhia encerrou o trimestre com posição líquida de caixa na ordem de R\$ 2.459,9 milhões ou US\$ 440,8 milhões.

Adicionalmente à dívida bruta registrada no balanço patrimonial, referente a debênture emitida pela 3R Areia Branca, a Companhia possui compromissos relacionados a aquisição de ativos que estão em fase de transição operacional, com contratos assinados junto à Petrobras, bem como parcelas contingentes e diferidas relacionadas a ativos já adquiridos.

Vale destacar ainda que a Companhia é detentora da geração de caixa dos seguintes ativos em transição: (i) 100% do Polo Fazenda Belém, desde 1º de abril de 2019, (ii) 65% do Polo Pescada, desde 1º de janeiro de 2020, (iii) 43,75% do Polo Papa Terra, desde 1º de julho de 2021, e (iv) da parcela referente ao *upstream* do Polo Potiguar, a partir de 1º de julho de 2022. Excluindo efeitos de reajustes previstos em contrato e da geração de caixa mencionada acima, a 3R possui saldo de US\$ 1.732,3 milhões em compromissos a realizar ligados à conclusão da aquisição de ativo, dos quais (i) US\$ 1.309,6 milhões em compromissos firmes, (ii) US\$ 263,8 milhões em pagamentos diferidos, e (iii) US\$ 159,0 milhões contingentes à determinadas condições, como: valor médio de Brent, performance operacional, declaração de comercialidade e incremento de reservas.



No que tange a estrutura de capital, a Companhia monitora de forma recorrente alternativas de mercado capazes de suprir sua necessidade de financiamento. Adicionalmente, a Companhia reforça o potencial do seu portfólio, que ao ser integrado a gestão 3R, passa a contribuir com a geração de caixa, bem como ser registrados nas demonstrações financeiras, auxiliando nas metodologias de avaliação de crédito e *rating*.

Por fim, a Companhia destaca o cancelamento voluntário, em dezembro de 2021, do processo de emissão de debênture na ordem de R\$ 1.600 milhões, que estava em fase de estruturação. A desistência do processo é justificada: (i) pelo bem-sucedido Follow On realizado em novembro de 2021, quando a Companhia captou a oferta base previsto e o lote adicional, (ii) pela suficiência de recursos em caixa para os compromissos de curto e médio prazo, incluindo os compromissos firmes e diferidos, além dos investimentos previstos para os ativos em 2022, e (iii) pelo recorrente monitoramento de mercado e avaliação de alternativas de financiamento em condições competitivas.

Anexo I – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial	Consolidado			
	1T21	2T21	3T21	4T21
Em milhares de reais				
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	448.998	428.878	241.552	118.725
Aplicações financeiras	272.152	960.614	1.018.426	2.389.374
Contas a receber	73.841	71.131	94.704	114.559
Contas a receber - Oferta pública complementar de ações (OPCA)	790.530	24.000	-	-
Estoque	4.043	5.584	9.459	16.622
Despesas antecipadas	5.801	6.999	8.657	11.347
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	12.082	25.799	22.921	54.803
Outros ativos	3.127	3.427	6.020	8.028
Total do ativo circulante	1.610.574	1.526.432	1.401.739	2.713.458
Caixa restrito	5.146	6.042	12.340	8.291
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	2.280	2.292	2.223	2.250
Imposto de renda e contribuição social diferidos	57.836	27.775	65.609	96.718
Depósitos judiciais	2.562	2.570	2.582	2.954
Outros ativos	192	192	192	2.310
Adiantamentos para cessão de blocos	134.722	148.178	165.605	158.885
Ativo imobilizado	367.538	483.916	776.552	948.013
Ativo intangível	822.361	807.901	1.202.785	1.495.112
Direito de uso	2.219	18.174	25.686	25.490
Total do ativo não circulante	1.394.856	1.497.040	2.253.574	2.740.023
Total do ativo	3.005.430	3.023.472	3.655.313	5.453.481
Passivo				
Fornecedores	20.110	26.521	39.092	53.609
Debêntures	10.040	9.102	9.983	673
Derivativos	82.517	113.731	145.571	115.970
Obrigações trabalhistas	2.971	4.611	6.685	16.428
Valores a pagar ao operador	2.211	2.881	1.965	1.429
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher	30.443	36.209	43.796	52.462
Provisão para pagamento de <i>Royalties</i>	5.019	5.466	7.410	9.232
Arrendamento mercantil	488	5.303	6.660	6.690
Outras obrigações	15.751	16.075	270.426	310.370
Total do passivo circulante	169.550	219.899	531.588	566.863
Debêntures	703.943	596.322	661.485	47.539
Provisão para abandono	296.929	283.499	452.902	413.964
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	89.447
Provisão para contingências	1.371	1.932	2.622	3.548
Arrendamento mercantil	1.892	13.515	19.234	19.035
Outras obrigações	9.230	9.029	92.609	137.640
Total do passivo não circulante	1.013.365	904.297	1.228.852	711.173
Capital social	1.788.120	1.788.120	1.788.120	4.146.616
Reserva de capital	231.028	224.177	224.177	114.976
Ajuste acumulado de conversão	107.839	94.655	104.354	115.852
Prejuízo acumulado	(304.472)	(288.514)	(294.287)	(269.554)
Total patrimônio líquido atribuível aos proprietários da empresa	1.822.515	1.818.438	1.822.364	4.107.890
Participação de acionistas não controladores	-	80.838	72.509	67.555
Patrimônio líquido	1.822.515	1.899.276	1.894.873	4.175.445
Total do passivo e patrimônio líquido	3.005.430	3.023.472	3.655.313	5.453.481

Anexo II – Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultado	Consolidado				
Em milhares de reais	3T21	4T21	2021	4T20	2020
Receita líquida	192.182	250.016	727.799	85.242	204.254
Custo dos produtos vendidos	(82.679)	(123.602)	(319.530)	(43.342)	(106.235)
Lucro bruto	109.503	126.414	408.269	41.900	98.019
Despesas gerais e administrativas	(32.457)	(87.680)	(159.582)	(19.421)	(59.538)
Outras despesas / receitas operacionais	(1.139)	(1.786)	5.939	2.268	(44.078)
(Perda) / reversão no valor recuperável de ativos	-	54.578	160.420	(166.755)	(166.755)
Outras despesas operacionais	(33.596)	(34.889)	6.776	(183.908)	(270.371)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	75.907	91.526	415.045	(142.008)	(172.352)
Receitas financeiras	68.912	(22.460)	197.072	1.577	75.068
Despesas financeiras	(187.793)	(83.536)	(656.699)	(29.511)	(204.345)
Resultado financeiro líquido (despesas)	(118.881)	(105.996)	(459.627)	(27.934)	(129.277)
Lucro/(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(42.974)	(14.470)	(44.582)	(169.942)	(301.629)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(8.961)	18.945	(3.850)	(4.289)	(6.229)
Imposto de renda e contribuição social diferido	37.834	15.304	64.423	26.688	31.329
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(14.101)	19.779	15.991	(147.543)	(276.529)
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuído a:					
Proprietários da Companhia	(5.773)	24.735	(905)	(147.543)	(276.529)
Acionistas não controladores	(8.328)	(4.955)	16.896		
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	(14.101)	19.779	15.991	(147.543)	(276.529)

Anexo III – Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa	Consolidado				
Em milhares de reais	3T21	4T21	2021	4T20	2020
Resultado do período	(14.101)	19.779	15.991	(147.543)	(276.529)
Ajustes por:					
Rendimento de aplicação financeira	(75.997)	(73.587)	(58.656)	(289)	(8.103)
Atualização não realizada de depósitos judiciais	(1)	(2)	(4)	-	(3)
Juros sobre arrendamentos	209	261	305	24	91
Juros não realizados sobre empréstimos, líquidos e outros	114.311	(5.832)	128.056	(25.359)	114.926
Derivativos não realizados	68.389	22.513	213.270	30.511	36.705
Variação cambial não realizada	3.082	217	(4.120)	6.326	51.948
Provisões para Contingências constituídas / (revertidas)	690	1.195	2.857	(2.985)	(457)
Provisão para <i>Impairment</i> constituída / (revertida)	-	(54.578)	(160.420)	166.755	166.755
Baixa de bens, planta e equipamento	1.550	3	2.363	171	2.866
Atualização monetária - Aluguel prédio Adm.	(27)	(187)	(2)	-	-
Transação com pagamento baseado em ação	-	3.343	3.343	-	-
Ajuste a valor presente - Aquisição Rio Ventura	83	(358)	(275)	5.180	-
Incremento da provisão para abandono	3.930	(520)	8.596	(24.907)	(14.951)
Baixa da provisão para abandono	-	-	-	15.126	-
Amortização e depreciação	29.331	51.166	116.723	76	35.167
Amortização de direito de uso	(302)	197	645	2.069	415
Amortização do custo de transação das debentures	2.945	43.192	52.027	(26.688)	6.872
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(37.834)	(15.303)	(64.423)	-	(31.329)
Outras movimentações	-	-	-	-	1.670
	96.258	(8.501)	256.276	(1.533)	86.043
Variação em ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	(23.573)	(19.855)	(69.888)	(7.430)	(41.135)
Imposto de renda, contribuição social e outros	11.725	7.013	22.738	5.365	14.645
Outros ativos	(6.525)	(11.236)	(19.117)	13.263	11.819
Fornecedores	12.571	14.517	31.164	2.069	(2.705)
Valores a pagar ao operador	(860)	(592)	533	5.291	(1.782)
Depósitos judiciais	(11)	(370)	(392)	(5)	(28)
Despesas antecipadas	(1.658)	(2.690)	(8.868)	(4.961)	(5.010)
Obrigações trabalhistas	2.074	9.743	13.177	(1.001)	2.876
Provisão de <i>Royalties</i>	1.944	1.822	6.150	391	2.839
Ativo e passivo mantidos para venda	-	-	-	-	(16.346)
Derivativos	(36.549)	(52.114)	(131.649)	1.176	3.774
Outros passivos	203	(1.068)	(686)	(4.067)	2.896
Impostos pagos sobre o lucro	(1.191)	(30.256)	(36.599)	(483)	(2.338)
Caixa líquido proveniente de (usado em) atividades operacionais	54.408	(93.587)	62.839	8.075	55.548
Aplicações financeiras	18.185	(1.297.361)	(1.913.198)	(256.842)	(417.520)
Aumento de capital social em controlada	-	-	-	-	-
Adiantamentos para cessão de blocos	(17.427)	(13.970)	(44.853)	(52.568)	(121.266)
Aquisição de imobilizado	(42.429)	(65.997)	(147.661)	(8.200)	(18.722)
Alienação de imobilizado	-	-	-	-	28.192
Aquisição de intangível	(198.275)	(20.774)	(219.078)	-	(861.880)
Caixa restrito	(6.298)	4.049	(4.599)	(17)	15.500
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento	(246.244)	(1.394.053)	(2.329.389)	(317.627)	(1.375.696)
Custo de transação	-	(79.905)	(119.023)	(55.759)	(114.658)
Juros pagos debêntures	(26.145)	(36.879)	(115.852)	(35.650)	(61.107)
Pagamento de passivo de arrendamento	(316)	(244)	(761)	(91)	(412)
Recebimento aporte de capital	24.000	-	24.000	-	-
Emissão de debêntures	-	47.124	47.124	-	707.209
Amortização principal Debêntures	-	(733.694)	(733.694)	-	-
Aumento de capital	-	-	-	570.000	901.351
Aumento de reserva de capital	-	-	-	120.000	120.000
Recebimento OPCA	-	2.168.100	2.990.897	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(2.461)	1.364.502	2.092.691	598.500	1.552.383
Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa do período	(194.297)	(123.138)	(173.859)	288.948	232.234
Caixa e equivalente de caixa no início do período	-	-	287.942	2.759	63.573
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	6.971	311	4.642	(3.764)	-7.864
Caixa e equivalente de caixa no final do período	(187.326)	(122.827)	118.725	287.943	287.943
	-	-	-	-	-
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	(194.297)	(123.138)	(173.859)	288.948	232.234